

TRÂNSITO

## Caminhada alerta para a violência

Atividade faz parte da campanha 'Vida Urgente' e comoveu os 120 participantes

Caxias do Sul – Emoção, depoimentos e cartazes com frases de conscientização marcaram a *Caminhada pela Paz no Trânsito*, realizada na tarde de ontem. As palavras expressas nas faixas demonstravam o engajamento da comunidade na luta contra a violência nas ruas e rodovias. A manifestação iniciou às 15h. Os participantes partiram do largo da prefeitura e concentraram-se em frente à Casa da Cultura Percy Vargas de Abreu e Lima. Durante o trajeto, percorreram a Rua Alfredo Chaves e a Avenida Júlio de Castilhos, escoltados por viaturas da Brigada Militar (BM). As atividades integram a campanha *Vida Urgente*, criada em 1995 pelo casal Régis e Diza Gonzaga. O movimento contou com a promoção da Secretaria Municipal dos Transportes e apoio de diversas entidades. A caminhada reuniu cerca de 120 participantes. Entretanto, no ponto de concentração, o público foi estimado em mil pessoas. Os dados foram divulgados pela BM.

Paraplégico há dois anos em consequência de um acidente de trânsito, o jovem Fabiano de Oliveira, 22 anos, foi uma das personalidades marcantes na caminhada. De cadeira de rodas, ele não escondia a satisfação por estar vivo e participando do movimento. "Eu espero que meu erro sirva de exemplo para outras pessoas", desabafou Fabiano, recordando que acidentou-se porque estava em alta velocidade quando capotou o carro que dirigia.

As palavras do rapaz, que contou sua história para uma

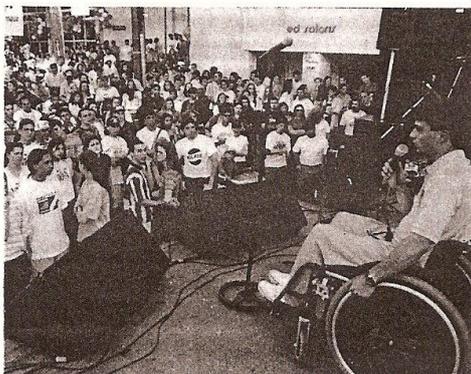
platéia de aproximadamente 800 pessoas, contrastavam com o balanço das faixas e cartazes. *A mortalidade é muito grande, dirija com cuidado; Amigo que é amigo não deixa amigo dirigir bêbado; Não corra! Não Mate! Não Morra.* Esses foram alguns dos apelos dos participantes. Com olhar fixo para o público, Fabiano finalizou seu depoimento dizendo: "Um carro nas mãos quando não se tem consciência é a maior arma contra a vida." A declaração do jovem comoveu o público. Algumas pessoas não conseguiram conter as lágrimas.

A situação de Fabiano era compartilhada pelo seu colega de movimento e também paraplégico Elton Tomiello, 35. "Eu quase fui para o inferno." A frase aumentou o impacto nos que escutavam as manifestações do jovem. Há três anos, ele foi uma das vítimas da imprudência. "Eu estava de moto quando, em uma curva de Vacaria, um motorista perdeu o controle do caminhão que dirigia e me pegou", desabafou emocionado. Após ter ficado 20 dias em coma, Elton não hesitou em deixar seu recado. "Hoje, eu me sinto bem por estar vivo e por poder ajudar a conscientizar outras pessoas".

Na seqüência, foi a vez de Régis e Diza se posicionarem. "Esse encontro é um grito contra a banalização da morte", destacou Régis. O casal lançou a campanha *Vida Urgente* em Porto Alegre, depois de ter perdido tragicamente o filho Thiago, 18, num acidente em 1995. Em Caxias do Sul, a campanha foi desencadeada em 1996. O movimento conta com adeptos de estados como Santa Catarina, São Paulo e Paraná. "A dor da perda é sempre a mesma e a gente aprende a conviver com ela", lamentou Diza.



Engajamento: os cartazes e as faixas buscaram expressar frases de conscientização



Concentração: relatos de experiências causaram impacto no público

CAXIAS

3

Segunda-feira  
27 de outubro  
de 1997

**CÓPIAS  
COLORIDAS**  
A PARTIR DE  
**R\$ 0,70**

**SULCÓPIAS**  
DIGITAL CENTER

Rua Coronel Flores, 500  
Fone: 223.9811  
Caxias do Sul  
Internet:  
<http://www.csl.com.br/sulcopias>